



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Maio/2020 - Perseverança no Poder de Deus



Devocional 60 anos - Número 143 - 22/05/2020 - Pr. Ezequias Fragoso Vieira

Igrejas Revestidas de Poder (I)

No sermão que Pedro pronunciou no Pentecostes, constatamos os resultados de uma pregação ungida por Deus. Graças à atuação do poder de Deus, aquela mensagem tocou profundamente o coração de muitas pessoas. No capítulo 2, Lucas nos dá a seguinte informação: “*E, ouvindo eles isto, compungiram-se em seu coração (...)*” (Edição Revista e Corrigida de Almeida). A Bíblia de Jerusalém traduz: “*Sentiram o coração traspassado*”. Na King James, lemos: “*Ficaram agoniados em seu coração*”. Huberto Rohden deu a seguinte tradução: “*Sentiram eles o coração despedaçado*”.

Russell Norman Chaplin fez o seguinte comentário: “O original grego diz aqui, literalmente, que ficaram tocados, feridos, ‘picados’ no coração, o que significa que o seu ser mais íntimo recebeu um profundo golpe, que chegou ao fundo de suas almas e que as suas personalidades essenciais sentiram remorso”. Aquela compulsão não foi meramente intelectual, mas do coração. Aquelas pessoas se sentiram culpadas pelo que fizeram, desprezando e submetendo Jesus à vergonhosa morte de cruz.

Além de produzir essa profunda compulsão, a mensagem pregada pelo apóstolo Pedro levou aqueles ouvintes a uma reflexão sobre o que deviam fazer. Eles indagaram: “*Que faremos, irmãos?*” Eles passaram a enfrentar a seguinte preocupação: se aquele Jesus que eles desprezaram e mataram com requintes de crueldades, numa cruz, é o Messias, que está exaltado em poder e glória diante de Deus-Pai, que fariam agora para escapar da terrível condenação que mereciam?

“Que faremos?” Com essa pergunta reconheciam que estavam em perigo, que não sabiam o que fazer e que precisavam de alguém que guiasse os seus passos e apontasse uma solução. O jovem rico já havia feito essa mesma pergunta a Jesus (Marcos 10:17). O carcereiro de Filipos indagou a Paulo e Silas: “*Senhores, que devo fazer?*” (Atos 16:30). Paulo, na experiência que teve no caminho de Damasco teve a mesma preocupação, pelo que Jesus lhe disse: “*Levanta-te, entra na cidade, onde te dirão o que te convém fazer*” (Atos 9:6). Essa é a pergunta que fazem todos os que são confrontados com a mensagem evangélica revestida do poder divino.

Em resposta a essa indagação, o apóstolo Pedro conclamou aquelas pessoas a se voltarem arrependidas para Deus e a serem batizadas em nome de Jesus. E o resultado foi relatado pelo escritor sagrado nestes termos: “*Então, os que lhe aceitaram a palavra foram batizados, havendo um acréscimo naquele dia de quase três mil almas*” (Atos 2:41).

Quando anunciamos o Evangelho movidos pelo poder de Deus, essa mensagem, seja anunciada em público ou individualmente, seja proclamada pelo Pastor ou por um “leigo”, certamente, há de tocar o coração dos ouvintes e movê-los a um pesar profundo pelos seus pecados, ao arrependimento e à conversão a Jesus Cristo.